

CORREIO NORTE

Divulgação/SSP-AM



Os resultados acompanham os investimentos do governo

Amazonas avança na redução de casos de homicídios

Entre sábado (23) e esta terça-feira (26), a Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM) não registrou ocorrências de homicídios em Manaus. O balanço comprova a redução contínua de mortes violentas no Amazonas desde 2021, conforme divulgado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) no Atlas da Violência 2026, nesta terça-feira (26). A queda do número de ocorrências destacam os avanços das ações realizadas pelo Governo do Estado na área da segurança pública. O Atlas da Violência também apontou redução de 46,7% nos homicídios de crianças entre 5 e 14 anos no Amazonas. Em 2024, a taxa ficou em 0,8 por 100 mil habitantes.

Tocantins reforça combate ao fogo

O governo do Tocantins, por meio do Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins), intensifica as ações de Manejo Integrado do Fogo (MIF) em Unidades de Conservação (UCs) do Estado como estratégia preventiva para reduzir a ocorrência de incêndios florestais durante o período de estiagem. Na quarta-feira, 27, brigadistas em parceria com produtores rurais da região realizaram queimas prescritas em um trecho de aproximadamente 10 km.

Agência GOV



As ações integram um conjunto de operações

Garimpo ilegal no Amapá

A Polícia Federal intensificará, nos próximos dias, ações de fiscalização e de repressão ao garimpo ilegal no Amapá, com reforço do efetivo empregado nas operações em áreas afetadas pela atividade garimpeira. As ações ocorrerão em conjunto com órgãos federais e estaduais de segurança pública e de fiscalização ambiental, no âmbito do Plano Amazônia: Segurança e Soberania. A medida dará continuidade a uma série de operações realizadas nos últimos meses pela Polícia Federal, voltadas ao fortalecimento da presença do Estado.

Amapá ganha visibilidade internacional

Ampliando mercados e valorizando os produtos genuinamente amapaenses, o Governo do Amapá fortalece a agenda de internacionalização ao apoiar a participação de empresas certificadas com o Selo Amapá durante a Jornada Exportadora – Cooperar para Exportar 2026, que ocorrerá de 1º a 6 de junho, em Lisboa, Portugal. O Selo Amapá é uma certificação voltada à valorização dos produtos.

Investimentos

Cursos técnicos do agronegócio ofertados pelo Idep, em Rondônia, receberão novos investimentos do programa federal Juros por Educação. O reforço vai ampliar a qualificação de estudantes do ensino médio e foi debatido durante encontro de superintendentes na Rondônia Rural Show Internacional.

Regularização

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade do Pará realizou, uma campanha de regularização hídrica no município de Marabá, Sudeste paraense. A ação teve como objetivo orientar usuários de recursos hídricos sobre os cadastro e regularização do uso da água no Estado.

Cidadania

A governadora do Acre, Mailza Assis lançou, na quarta-feira (27), em Rio Branco, o Programa Estadual de Aquisição de Alimentos (PEAA). A iniciativa fortalece a agricultura familiar e combate a insegurança alimentar. Durante o evento, mil cestas de alimentos foram entregues a famílias vulneráveis.

Produção rural

O governo do Amapá realizou, nesta semana, na cidade de Santana, a primeira Feira do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). A ação movimentou R\$ 99,6 mil, com mais de 11,6 toneladas de alimentos comercializados por mais de 30 agricultores familiares da região, fortalecendo a produção rural e a segurança alimentar.

Boletim

O governo do estado do Amazonas, por meio do Comitê Permanente de Enfrentamento a Eventos Climáticos e Ambientais, divulgou o boletim semanal com informações atualizadas sobre a cheia no estado. De acordo com decretos, 16 municípios seguem em situação de emergência.

Obras

O governo do Acre, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Hidroviária, executa serviços de manutenção, em Mâncio Lima, no Vale do Juruá. As ações contam com parceria da prefeitura de Mâncio Lima e atendem trechos da rodovia nas proximidades da Comunidade Cesário.



O resultado coloca Roraima na faixa de alto desenvolvimento

Roraima cresce em qualidade de vida em 2026

O Índice Desenvolvimento Humano atual supera 2024

Roraima alcançou Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,780 em 2024 e consolidou o estado na faixa de alto desenvolvimento humano, segundo dados do Radar IDHM 2024, elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), em parceria com a Fundação João Pinheiro (FJP) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado representa avanço de 12,3% em relação a 2021, quando o índice estadual era de 0,694. Em termos nominais, o crescimento foi de 0,086 ponto no período.

O desempenho confirma a trajetória de recuperação e expansão dos indicadores sociais no estado após os impactos registrados durante a pandemia.

Na série histórica, Roraima também superou o índice de 2012, quando o IDHM estadual era de 0,761. O indicador reúne dados relacionados à renda, educação e longevidade para medir as condições de desenvolvimento humano da população.

Em nível nacional, o Brasil atingiu IDHM de 0,805 em 2024 e ingressou, pela primeira vez, no grupo de países classificados com muito alto desenvolvimento humano. O levantamento aponta que o país recuperou perdas registradas entre 2020 e 2021, período marcado pelos efeitos econômicos e sociais da pande-

mia. O índice nacional passou de 0,788 em 2022 para 0,798 em 2023, até alcançar o novo patamar em 2024.

O Radar IDHM também identificou redução das desigualdades raciais no país. Entre 2012 e 2024, o desenvolvimento humano da população negra cresceu 10,3%, quase o dobro da evolução observada entre a população branca, de 5,5%. Com isso, a diferença entre os dois grupos caiu de 14% para 9% ao longo da série histórica.

Segundo o levantamento, todas as unidades da Federação registraram crescimento do IDHM entre 2012 e 2024. Os maiores avanços proporcionais ocorreram em estados do Nordeste, como Alagoas, Piauí e Rio Grande do Norte. Em 2024, dez estados brasileiros atingiram a faixa de muito alto desenvolvimento humano.

Regiões metropolitanas

O estudo também avaliou 20 regiões metropolitanas e a Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina. Florianópolis apresentou o melhor desempenho do país, com índice de 0,874, seguida por Curitiba, com 0,856. Os menores resultados foram registrados nas regiões metropolitanas de Macapá, com 0,762, e Maceió, com 0,776. Os dados reforçam a tendência nacional de recuperação dos indicadores sociais e econômicos.